



CATÓLICA
UNIVERSIDADE CATÓLICA PORTUGUESA | PORTO
↳ Instituto de Ciências da Saúde

**PROCESSOS DE ARTICULAÇÃO ENTRE AS
ESCOLAS DE ENFERMAGEM E OS
CONTEXTOS DE PRÁTICA CLÍNICA:
Uma Revisão Sistemática da Literatura**

Irene Oliveira

Margarida Vieira

QUESTÃO DE PARTIDA

Quais os factores influenciadores da articulação entre as Escolas e os Contextos de Prática Clínica (CPC) ?



OBJECTIVOS

- Verificar quais as perspectivas estudadas
- Identificar as dificuldades na articulação
- Identificar os factores promotores da articulação



MATERIAL E MÉTODOS

- Fontes – RCAAP; Serviços de Documentação de Escolas Enfermagem e de outras Instituições de Ensino Superior
- Palavras-chave: “supervisão ensino clínico”, “parcerias formação enfermagem”, “contextos prática clínica”, “ensino clínico enfermagem”, “supervisão clínica”, “supervisão estágio enfermagem”, “educação ensino clínico”.



MATERIAL E MÉTODOS

- Nenhum horizonte temporal
- Exclusão – todos os trabalhos, cujo objecto de investigação não fosse o Ensino Clínico
- Inclusão – focos, resultados, conclusões sobre as relações Escola/CPC



ESTUDOS ANALISADOS

2 - Dissertações de Doutoramento	AMADOR (1991); MACEDO (2009)
2 – Dissertações de Mestrado	CATARINO (1994); BAPTISTA (1996)
3 – Dissertações do CPAEE	VAN VELZE (1991); AMARAL (1995); BRUN (1995)
2 – Dissertações Concurso	MOURA (1999); MESTRINHO (2002)
3 – Artigos (Publicações Periódicas)	ARCO (2003); DIXE (2007); SILVESTRE E TEODORO (2008)
1 - Monografia	CARVALHAL (2002)



Processos de Articulação Escola/Instituição Saúde

Estudantes
Dixe (2007)

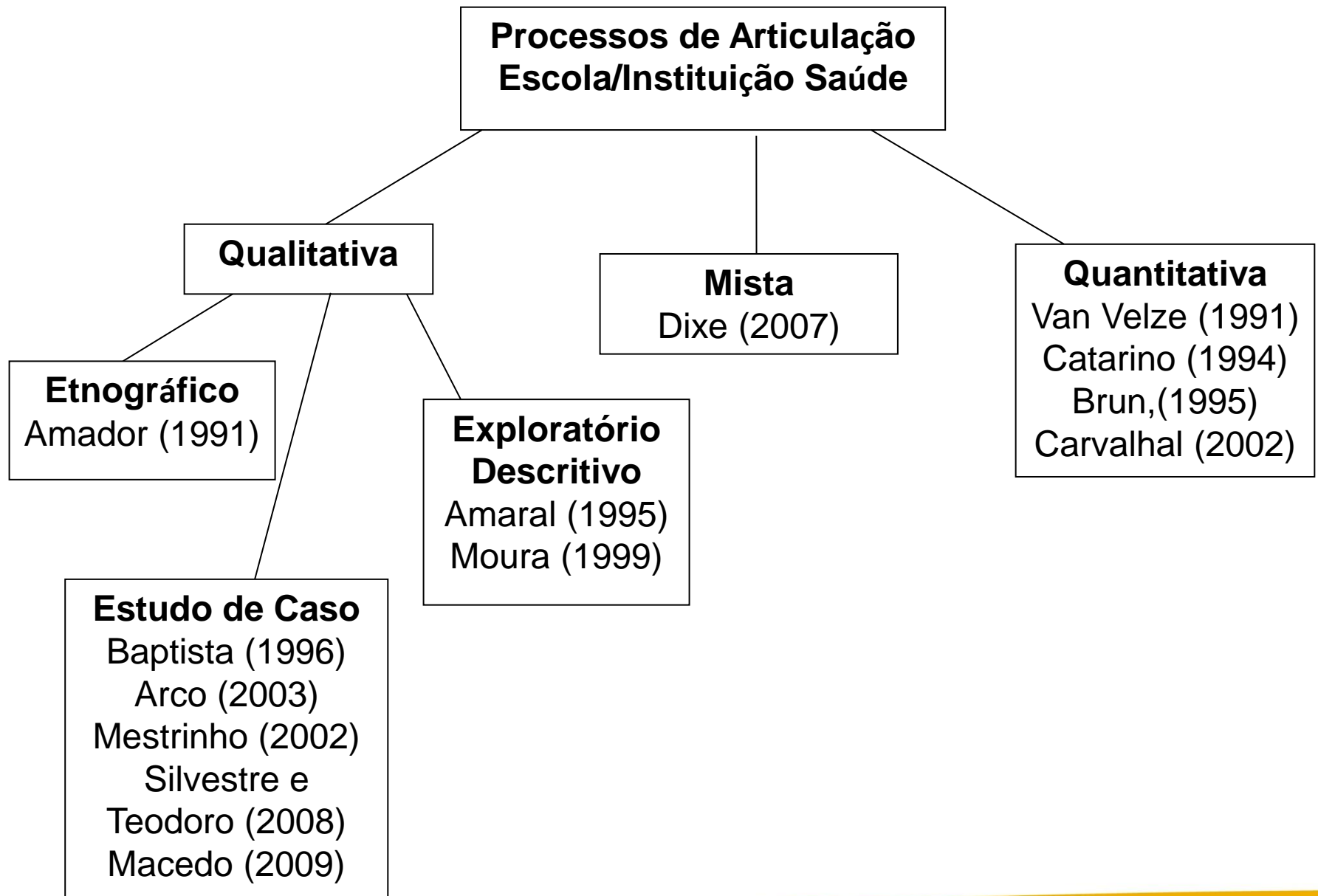
Enfermeiros
Van Velze (1991)
Brun, (1995)
Moura (1999)

Professores
Amaral (1995)

**Estudantes,
Professores e
Enfermeiros**
Amador (1991)
Catarino (1994)
Baptista (1996)
Mestrinho (2002)
Carvalho (2002)
Macedo (2009)

**Enfermeiros e
Professores**
Arco (2003)
Silvestre e Teodoro
(2008)





Processos de Articulação Escola/Instituição Saúde

**Conhecer
percepções
acerca da
parceria**

Arco (2003)
Mestrinho (2002)

**Compreender/analisar
o processo de
colaboração**

Amador (1991)
Moura (1999)
Silvestre e
Teodoro (2008)
Macedo (2009)

**Identificar
Factores de
Articulação
Teórico-Prática**

Van Velze (1991)
Amaral (1995)
Baptista (1996)

**Identificar dimensões
valorizadas no
Professor e
Enfermeiro em EC**

Carvalho (2002)

**Opinião sobre a
orientação e função de
supervisão**

Catarino (1994)
Brun (1995)
Dixe (2007)



DIFICULDADES NO PROCESSO DE ARTICULAÇÃO

Falta de comunicação Escola/CPC	Van Velze (1991); Amaral (1995); Baptista (1996); Moura (1999)
Falta de preparação dos Orientadores e excesso de carga de trabalho	Amador (1991); Moura (1999); Dixe (2007)
Inexistência de modelos conceptuais bem definidos	Van Velze (1991); Amaral (1995); Baptista (1996); Moura (1999) ; Carvalho (2002); Mestrinho (2002); Dixe (2007)
Concepções diferentes acerca da Enfermagem	Carvalho (2002); Mestrinho (2002); Arco (2003)
Objectivos institucionais diferentes	Catarino (1994); Macedo (2009)



FACTORES PROMOTORES DA ARTICULAÇÃO

Preparação dos Orientadores	Amador (1991); Dixe (2007)
Adequada comunicação Professor/Equipa e vice-versa	Van Velze (1991); Catarino (1994); Amaral (1995)
A presença do Professor nos CPC	Van Velze (1991)
Existência de acções de formação conjuntas (Professores e Enfermeiros)	Amaral (1995); Mestrinho (2002)
Maior aproximação entre Escola e CPC	Silvestre e Teodoro (2008); Macedo (2009)



DISCUSSÃO

- Convergência dos resultados
- Dificuldades na articulação Escola/CPC constantes ao longo do tempo (Abreu, 2003; Fernandes 2004; Simões, 2006; Rua, 2009)
- Necessidade de maior aproximação Escola/CPC (Coelho, 2000; Franco 2000; Longarito, 2002; Simões, 2004, Abreu, 2007, Rua, 2009)



A colaboração Escola / Contextos de Prática
Clínica *“deve ser transformada em estímulo
para unir o que de melhor existe entre cada
um dos locais”*

(Amador, 1991:322)



BIBLIOGRAFIA

- ABREU, Wilson C. (2003) – *Supervisão, Qualidade e Ensinos Clínicos: Que parcerias para a excelência em saúde?*.(Coleção: Cadernos Sinais Vitais – nº1). Coimbra: Formasau, 70p.ISBN – 972-8485-35-2.
- ABREU, Wilson C.(2007) – *Formação e Aprendizagem em Contexto Clínico: Fundamentos, Teorias e Considerações Didácticas*.Coimbra: Formasau, 295p. ISBN – 978-972-8485-87-0.
- CALLAGHAN, Doris et al. (2009) – The experience of two practice education models: Collaborative learning unit end preceptorship.*NurseEducationinPractice*: Reino Unido.9, 244-252.
- CARVALHO, Maria Amélia (1954) – Escola de Enfermagem Doutor Ângelo da Fonseca (Coimbra). *Servir*.Lisboa.
- CASN Task Force on Clinical/Practice Education (2004) – *Clinical Practice Education Survey 2003 (Version: 10-04-2004)*. Ottawa: CASN – CanadianAssociationofSchoolsofNursing.
- COELHO, M. Luísa L. Pinto (2000) – *O Primeiro Estágio em Enfermagem: um Estudo Exploratório de Expectativas e Dificuldades*. Dissertação de Mestrado em Ciências da Educação, apresentada no Instituto de Educação da Universidade Católica Portuguesa em Lisboa.



BIBLIOGRAFIA

- CRESWELL, John W (2003) – *Research Design: Qualitative, Quantitative, and Mixed Methods Approachs*. Second Edition. EUA: Sage Publications. 246p. ISBN 0-7619-2441-8.
- DEU PROJECT TEAM (2008) – Dedicated Education Units – a New Way of Supporting Clinical Learning. *Kai Tiaki Nursing New Zeland*. Nova Zelândia 14:11 (Nov.) 24-25.
- EDGECOMBE, K. [et al.] (1999) – Dedicated education units :1 A new concept for clinical teaching and learning. *Contemporary Nurse : A Journal for the Australian Nursing Profession(CONTEMP NURSE)*.Australia. ISSN: 1037-6178. 8:4 (Dec.) 166-171.
- FERNANDES, Olga Maria F. S. de Oliveira (2004) – *Entre a Teoria e a Experiência: Desenvolvimento de Competências de Enfermagem no Ensino Clínico no Hospital no Curso de Licenciatura*. Dissertação de Doutoramento em Ciências da Educação, apresentada na Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto. Texto em formato digital.
- FRANCO, João José Sousa (2000) – Orientação dos Alunos em Ensino Clínico de Enfermagem: Problemáticas específicas e perspectivas de actuação. *Revista Investigação em Enfermagem*. Coimbra. 1 (Fevereiro) 32-50.



BIBLIOGRAFIA

- GONDA, J [etal.] (1999) – Dedicated education units: 2 An Evaluation. *Contemporary Nurse: A Journal for the Australian Nursing Profession (CONTEMP NURSE)*. Australia. ISSN: 1037-6178. 8:4 (Dec.) 172-176.
- HENDERSON, A. [et al.] (2006) – Students' perception of the psycho-social clinical environment: an evaluation of placement models. *NurseEducationToday*. Reino Unido. ISSN: 0260-6917. 26: 7 (Out.) 564-571.
- LONGARITO, Clementina Sousa (2002) – O Ensino Clínico: A Importância da Orientação e a Construção do Saber Profissional. *RevistaInvestigaçãodemEnfermagem*. Coimbra. 5 (Fevereiro). 26-33.
- LOUGHEED, Mary; FORD, Arlene G.(2005) – *The Collaborative Learning Units Model of Practice Education for Nursing: a Summary*. Canada: Collaboration for Academic Education Nursing (CAEN).
- MILLER, T.W. (2005)– The Dedicated Education Unit: a practice and education partnership. *Nursing Leadership Forum*. EUA. ISSN: 1076-1632. 9: 4, 169-173 p.170.
- MOSCATO, SR [et al.] (2007) – Dedicated Education Unit: an innovative clinical partner education model. *Nursing Outlook*. EUA. ISSN:0029-6554. 55:1 (Jan.-Feb.) 31-37.



BIBLIOGRAFIA

- PAPPAS, S (2007) – Improving patient safety and nurse engagement with a Dedicated Education Unit. *NurseLeader*. EUA. ISSN: 1541-4612. 5: 3 (Jun.) 40-43.
- PARLAMENTO EUROPEU E CONSELHO EUROPEU (2005) – *Directiva 2005/36/CE de 7 de Setembro: reconhecimento das qualificações profissionais*. Jornal Oficial da União Europeia – 05-09-30, p. 255/41.
- PORTUGAL, Ministério da Saúde (2004) – *Decreto-Lei n.º 206/04 de 19 de Agosto: Estabelecimento do regime jurídico dos hospitais com ensino pré-graduado e de investigação científica*. D. R.: I Série-A, n.º195 – 04-08-19.
- RANSE, K; GREALISH L. (2007)– Nursing students' perceptions of learning in the clinical setting of the Dedicated Education Unit. *Journal of Advanced Nursing*. Reino Unido. ISSN:0309-2402. 58: 2, 171-179.
- RUA, Marília dos Santos (2009) – *De Aluno a Enfermeiro: Desenvolvimento de Competências em Ensino Clínico*. Dissertação de Doutoramento em Ciências da Saúde, apresentada no Departamento de Didáctica e Tecnologia Educativa da Universidade de Aveiro.



BIBLIOGRAFIA

- SILVA, M. Júlia Paes(2010) –*Entrevista Directora do Hospital Universitário da Universidade de S. Paulo*. Lisboa, 20 de Setembro. Duração 50 minutos.
- SIMÕES, João Filipe F. Lindo (2004) – *Supervisão em Ensino Clínico de Enfermagem: a Perspectiva dos Enfermeiros Cooperantes*. Dissertação de Mestrado em Supervisão orientada pela Professora Doutora Maria Isabel Lobo de Alarcão e Silva Tavares e co-orientada pela Professora Doutora Nilza Vilhena Nunes da Costa e apresentada no Departamento de Didáctica e Tecnologia Educativa da Universidade de Aveiro. Texto em formato digital.
- SIMÕES, João etal. (2006) – Supervisão em Ensino Clínico: Três Olhares Cruzados. *Revista Investigação em Enfermagem*. Coimbra. 14 (Agosto). 3-15.
- VIEIRA, Margarida (2007) – *Ser Enfermeiro: Da Compaixão á Proficiência*. Lisboa: Universidade Católica Editora Unipessoal Lda. ISBN 972-54-0146-8.
- WOTTON, Karen; GONDA, Judith (2004) – Clinician and student evaluation of a collaborative clinical teaching model. *Nurse Education in Practice*. Reino Unido. ISSN: 1471-5953. 4, 120-127.

